

Nos EUA, Diretor do BC reinicia as negociações

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O Diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas, chega hoje a Nova York para tentar resolver o impasse na renegociação da dívida externa brasileira, causado, principalmente, pela decisão do Governo de só pagar parte da dívida de US\$ 455 milhões contraída pelos bancos Comind, Auxiliar e Maisonnave, através da Resolução 63 (repasse de créditos externos a empresas brasileiras).

Muitos banqueiros não estarão presentes à reunião com Pádua Seixas, pois estão em viagem ao Brasil buscando novos dados. Segundo "The Wall Street Journal", vários bancos não estão renovando suas linhas de crédito comercial e interbancário ao Brasil, mas ninguém duvida de que o País conseguirá nova prorrogação do acordo da dívida externa a 17 de janeiro, principalmente depois do telex que o Governo brasileiro enviou aos credores segunda-feira passada.

O telex diz que "o Brasil está disposto a negociar a Operação 63 caso a caso". A nota afirma que a dívida externa cairá de US\$ 99,6 bilhões para US\$ 99,2 bilhões em 86 e que o País não negociará um programa de ajustamento com o Fundo Monetário Internacional (FMI).